

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Veterinária e afins

NÍVEL DO CURSO: Ensino Superior

Levantamento de casos de cães com tumor da glândula mamária submetidos à terapia clínica e cirúrgica

Raissa Isaura Rossi, Débora Fernanda da Rosa, Sheron Letícia Wierzynski, Joice Lara Maia Faria,
Giseli Claudia Penso, Eduardo Negri Mueller
Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia
Medicina Veterinária

E-mail de contato: eduardo.mueller@ifc-concordia.edu.br

Os tumores mamários são os mais frequentes em cadelas e 52% dos animais tem neoplasia maligna. Geralmente ocorrem em cadelas de idade avançada, não castradas, que fazem uso de progestágenos ou que foram submetidas a ovário-histerectomia após o primeiro cio. Os tumores neoplásicos podem ocorrer em qualquer glândula mamária e apresentar tamanhos variáveis. Tendo em vista que a expectativa de vida dos cães tem aumentado e que a neoplasia é uma doença relacionada mais frequentemente à senilidade, objetivou-se analisar dados de fêmeas caninas com tumores mamários submetidas a procedimento clínico e/ou cirúrgico. Para tanto, realizou-se um estudo retrospectivo dos casos de tumor nos últimos seis meses em duas clínicas particulares localizadas no município de Concórdia/SC. Neste estudo foram incluídas apenas cadelas submetidas a procedimentos clínicos e/ou cirúrgicos por apresentar nodulações mamárias. Os dados foram colhidos por meio de questionários respondidos pelos médicos veterinários responsáveis de cada clínica. Foi avaliado o tempo entre o surgimento do tumor e a consulta, a idade do animal, histórico reprodutivo (gestações anteriores, inteira ou castrada ou se fez uso de anticoncepcional) e quais as mamas acometidas. Obtiveram-se dados de 26 cadelas das quais 69% não eram castradas e 31% castradas após o primeiro cio. De acordo com a idade 54% tinham mais de 10 anos, 35% de cinco a 10 anos e 11% até cinco anos. Dentre os animais avaliados verificou-se que 46% faziam uso de progestágenos, e apenas 8% tinham histórico de gestação anterior ao aparecimento da lesão. O tumor estava presente há mais de três meses em 62% e entre duas semanas e três meses em 38%. As mamas mais frequentemente acometidas foram as inguinais (54%), seguidas pelas abdominais (23%) e torácicas (15%). Em 8% das fêmeas todas as mamas apresentavam tumores. No caso de fêmeas caninas com tumor de glândula mamária submetidas à terapia clínica e ou cirúrgica predominam fêmeas não castradas, com mais de 10 anos de idade, não expostas a progestágenos e sem histórico de gestações. Além disto, mais comumente o tumor existe há mais de três meses e acomete as mamas inguinais.

Palavras-chave: Cadelas. Mastectomia. Quimioterapia.